

PET-SAÚDE interprofissionalidade em extensão: sustentando as ações de intervenção e do enlace ensino-serviço-comunidade nas redes sociais

“PET-SAÚDE” Interprofessionality in extension: supporting intervention actions and the link between teaching-service-community in social networks

Ana Caroline Morais Ferreira¹

Clara Coelho Cunha Menezes²

Luany Tavares Faquini³

Pollyana Pereira Luciano de Souza⁴

Ranam Moreira Reis⁵

Valéria de Oliveira⁶

Mabel Miluska Suca Salas⁷

Resumo

O objetivo foi relatar a experiência discente e os resultados de um projeto de extensão realizado de forma remota durante a pandemia por COVID-19, na cidade de Governador Valadares, MG por discentes e professores do curso de Odontologia e Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora. O público-alvo foram adultos usuários das redes sociais. Foram realizadas ações de promoção da saúde através das redes sociais Instagram, Facebook e YouTube, com a construção de material educativo informativo baseado em evidência científica acessível e objetivos, elaborados usando estratégias diversas, a fim de recolocar o indivíduo como autor da sua saúde. As temáticas de saúde abordadas incluíram os agravos mais prevalentes na população, autocuidado e saúde geral com foco especial na COVID-19. O material foi postado semanalmente no formato de posts, vídeos, Reels, etc. Os acessos, curtidas e participação foram analisadas, sendo observada alto envolvimento dos internautas. As ações desenvolvidas no projeto fortalecem ainda mais a formação do discente como agente ativo na promoção e prevenção dos agravos de saúde. O uso das redes sociais foi uma ferramenta de divulgação e acesso à informação relevante em saúde, promovendo o desenvolvimento de competências necessárias para a formação profissional.

Palavras-chave: Mídias Sociais; Educação em Saúde; Odontologia; Pandemia; COVID-19.

DOI: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v30i1.16379>

1,2 Acadêmica do Curso de Fisioterapia. Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.

3,4 Cirurgiã-Dentista. Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.

5 Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de concentração em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP/UNICAMP.

6,7 Professora Adjunta do Departamento de Odontologia. Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.

Introdução

A pandemia pela COVID-19 trouxe, além da alta carga da doença, colapso dos sistemas de saúde e mortalidade, mudanças no padrão de vida da sociedade, com limitações no contato e isolamento social¹, que impactaram diretamente as atividades acadêmicas das universidades².

A atividades da extensão universitária necessitaram reinvenção e adaptação, até mesmo pelos novos assuntos não presentes anteriormente no currículo, para que as ações programadas pudessem ser realizadas e garantir a propagação dos conhecimentos em saúde essenciais neste momento excepcional da sociedade³. As redes sociais configuram iniciativas pedagógicas de saúde criativas e inovadoras que podem fortalecer a interface entre comunicação, ciência, saúde e sociedade, e promover o desenvolvimento de competências no futuro profissional⁴. Apresentaram-se como instrumento para a realização das ações de extensão com base na educação em saúde por meio da difusão do conhecimento em saúde e de aprendizagem durante a pandemia^{5,6}.

Em relação ao processo de educação em saúde, entende-se a combinação de experiências de aprendizagem delineadas, com vistas a facilitar ações voluntárias condizentes com a saúde, que requer a construção de um pensar crítico e reflexivo que permita ao sujeito identificar os elementos determinantes para a saúde e transformar sua realidade, passando a ser um sujeito autônomo emancipado capaz de cuidar de si e de sua comunidade, distanciando-se do modelo de saúde biomédico⁷.

Nesse contexto, projetos com a temática de educação em saúde são fundamentais para efetivar um processo educativo em saúde baseada em evidências, envolvendo a participação da comunidade, que permita a reflexão crítica sobre a realidade⁸. O objetivo foi relatar a experiência discente e os resultados de um projeto de extensão realizado de forma remota durante a pandemia por COVID-19, na cidade de Governador Valadares, MG por discentes e professores do curso de Odontologia e Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Materiais e método

O projeto teve a participação de duas discentes do curso de Odontologia e duas do curso de Fisioterapia, com a orientação de duas docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, MG. As atividades foram realizadas entre março de 2022 e setembro de 2023, direcionadas à adultos usuários das redes sociais. Os espaços de interação virtual incluíram as redes sociais¹ Instagram, YouTube e Facebook sob o nome de “Vida Saudável e Autocuidado: PET-Saúde Interprofissionalidade UFJF/GV”. Foram abordados temas relacionados ao bem-estar, autocuidado, prevenção de doenças incluindo a COVID-19.

As atividades do projeto foram desenvolvidas em duplas formadas pelas discentes. Previamente houve uma etapa de capacitação, de definição, discussão e seleção dos temas considerados mais relevantes a serem abordados. No entanto, alguns foram modificados à medida que surgiram temas

de urgência. Posteriormente, foram realizadas buscas nas bases de dados, somada à seleção dos periódicos e literatura com artigos mais adequados ao assunto.

Todos os temas selecionados foram previamente pesquisados nas bases de dados Scielo, MEDLINE/Pubmed e plataformas da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) ou Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Posteriormente, foi feito o estudo acerca do tema, bem como a elaboração do esboço e confecção do material didático. Nessa etapa, foram escolhidos os pontos mais importantes sobre a temática para compor os elementos da publicação, a fim de salientar a relevância sobre o assunto.

O material foi postado nas redes sociais semanalmente, geralmente em formatos de posts, imagens, vídeos ou Reels, que é um tipo de publicação em vídeo no Instagram. O material didático foi elaborado com linguagem acessível e de forma objetiva e clara, para facilitar seu entendimento e acesso. Foi realizado estudo prévio a fim de identificar os melhores horários para as publicações nas redes sociais, com o objetivo de alcançar o maior número de visualizações possível. Após as postagens analisaram-se os comentários e feedback dos trabalhos publicados, objetivando-se alguma melhora na forma de transmissão das informações.

Resultados e discussão

Ao todo, foram realizadas 33 postagens com abordagem de 29 assuntos. A média de acesso nos vídeos publicados foi de 470 visualizações. Em relação ao alcance que estas redes obtiveram, conquistou-se na rede social Instagram um total de 164 seguidores, sendo que os 8 reels publicados apresentaram mais de 465 curtidas e milhares de visualizações, especialmente o Reels relacionado ao tema “Ansiedade” (Figura 1), com mais de 10 mil visualizações. Ademais, os materiais produzidos em formato de texto e imagem, também foram postados em formato de vídeo no Youtube e compartilhados na página do Facebook, visando aumentar o alcance e interação com os seguidores, somando mais de 1000 visualizações nessas plataformas.

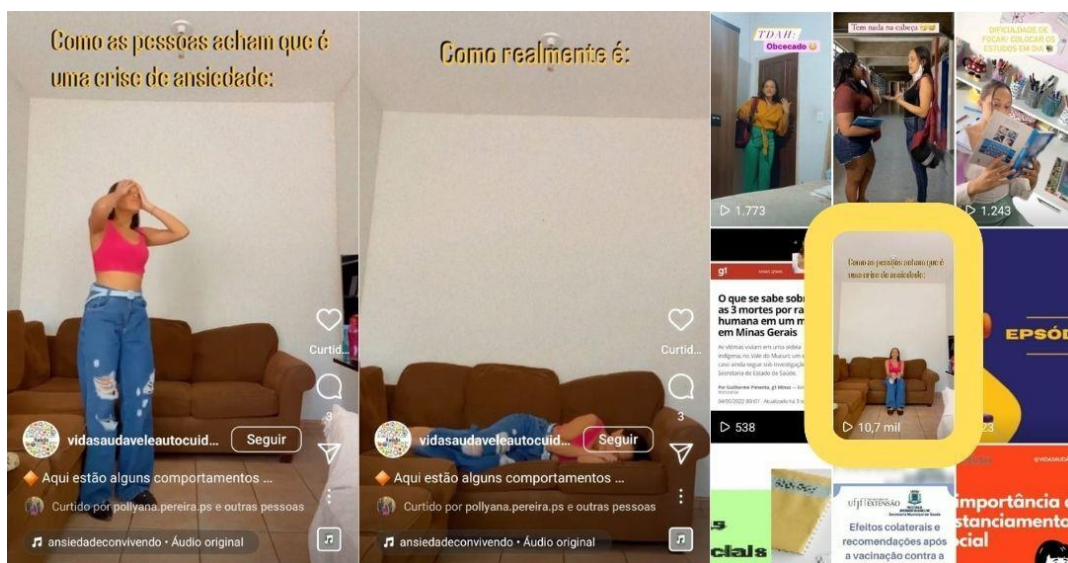


Figura 1. Reels no Instagram relacionado ao tema “Ansiedade”.

Ao longo das atividades do projeto, foram realizadas postagens de assuntos referentes à promoção de saúde e autocuidado, como o “Câncer de mama” e “Câncer de próstata” nos devidos meses de conscientização sobre os temas (outubro e novembro, respectivamente), “Vacinação contra a COVID-19”, os tipos de vacinas disponíveis, efeitos colaterais, “Distanciamento social”, “Mitos e verdades sobre a vacinação contra a COVID-19” (Figura 2), “Recomendações pós vacinação”, “Envelhecimento saudável”, “Atividade física e alimentação saudável”.



Figura 2. Postagem de vídeo no YouTube sobre o tema “Mitos e verdades sobre a vacinação contra a COVID-19”.

Houve a publicação de uma postagem no Instagram sobre o tema “Raiva”, o conceito dessa zoonose, maneiras de transmissão e sintomas devido a uma situação de importância no Estado de Minas Gerais durante o período do projeto. Sobre a “Dengue” foram publicadas postagens com os sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção, além de um podcast em formato de entrevista e da mesma forma foi realizado com o assunto “Autismo”.

Outras postagens sobre os temas, como “Ansiedade” (Figura 3), “Volta às aulas/retorno ao trabalho presencial e suas possíveis dificuldades de readaptação”, as “Normas de biossegurança de prevenção da COVID-19”, “COVID-19 no ambiente escolar/universitário”, “Hiperatividade na primeira infância”, “Conscientização da doação de sangue”, “AIDS”, “Incentivo ao aleitamento materno” e “Prática de atividade física” foram publicadas através de postagens e também Reels com legendas.



Figura 3. Postagem no Instagram sobre o tema “Ansiedade”.

A rápida difusão de informações nas redes sociais e alta procura de informações, onde um terço de adultos atualmente buscam informações sobre a saúde na internet e redes sociais, torna este espaço benéfico para realização de atividades de educação em saúde e discussão de questões relevantes em saúde pública. Sendo possível a propagação de conhecimentos de autocuidado, hábitos saudáveis e de prevenção de doenças⁹.

Informações e campanhas disseminadas pelas redes sociais podem contribuir com a promoção de comportamento positivos¹⁰. Além disso, uma contribuição importante deste tipo de trabalho baseado em evidências e que busca levar conhecimento em educação em saúde é o combate a disseminação de Fake News, principalmente na internet e nas redes sociais¹¹.

De fato, o uso de novas estratégias pedagógicas trouxe a necessidade de adaptação dos estudantes e dos docentes a nova realidade devido a Pandemia¹². Contudo, diante dos desafios superados, percebe-se na extensão universitária oportunidades de se criar novos caminhos para uma mudança social, independente do momento em que a sociedade se encontra, aproximando o conhecimento científico adquirido nas instituições de ensino ao conhecimento popular⁶.

Conclusão

O projeto foi de grande importância não só para as acadêmicas participantes, mas também para os indivíduos que consumiram os conteúdos que foram publicados. Estes usuários tiveram acesso a informações verdadeiras e baseadas em evidências em um ambiente que possibilita a discussão desse conhecimento, podendo também contribuir para a disseminação dessas informações em suas famílias e comunidades.

A realização do Projeto de Extensão foi enriquecedora para a formação acadêmica das discentes, visto que incentivou e possibilitou a busca, construção e propagação de conhecimentos

baseados em evidências científicas, de forma responsável, alinhando as estratégias de sensibilizar, conscientizar e mobilizar a comunidade a fim de que se tornem elementos basilares da própria saúde.

Notas

As postagens do conteúdo foram realizadas no Instagram (<https://www.instagram.com/vidasaudaveleautocuidado>), em um canal na plataforma de vídeos YouTube (<https://www.youtube.com/@vidasaudaveleautocuidado-p8275>) e também no Facebook (<https://www.facebook.com/vidasaudaveleautocuidado/>).

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Abstract

The aim was to report the student experience and the results of an extension project carried out remotely during the COVID-19 pandemic in the city of Governador Valadares, MG by students and teachers of the Dentistry and Physiotherapy course of the Federal University of Juiz de Fora. The target audience were adult users of social networks. Health promotion actions were carried out through the social networks Instagram, Facebook and Youtube, with the construction of informative educational material based on accessible scientific evidence and objectives, elaborated using diverse strategies, in order to replace the individual as the author of his health. The health issues addressed included the most prevalent health problems in the population, self-care and general health with a special focus on COVID-19. The material was posted weekly in the format of posts, videos, Reels, etc. The accesses, likes and participation were analyzed, being observed high involvement of internet users. The actions developed in the project further strengthen the formation of the student as an active agent in the promotion and prevention of health problems. The use of social networks was a tool for dissemination and access to relevant health information, promoting the development of skills necessary for professional training.

Keywords: Social Media; Health Education; Dentistry; Pandemic; COVID-19.

Referências

1. Machado RA, De Souza NL, Oliveira RM, Martelli Júnior H, Bonan PRF. Social media and telemedicine for oral diagnosis and counselling in the COVID-19 era. *Oral Oncol.* 2020;105:104685. <https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2020.104685>
2. Ferraz MCCS, Leitão LPC, Jedlicka LDL. Atividades extensionistas durante o ensino remoto, são possíveis? Relato de experiência no curso de Saúde Coletiva. *Olhares & Trilhas.* 2021;23(2):872-90. <https://doi.org/10.14393/OT2021v23.n.2.60176>
3. Turci D, Dos Santos C, Aquino ER, De Souza R, Queiroz L, Fragoso E. Um projeto de extensão em pedagogia hospitalar e o COVID-19. *Rev Bras Ext Univ.* 2023;14(3):241-50.

4. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde Debate*. 2019;43(spe1):106-15. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>
5. Reis RM, Vasconcelos Sampaio J, Marques de Araújo AL, Pereira Luciano de Souza P, De Oliveira V, Miluska Suca Salas M. Trabalho remoto e uso de redes sociais como instrumentos de extensão e aprendizagem durante a pandemia de COVID-19. *Rev Fac Odontol UPF*. 2023;27(1):1-7. <https://doi.org/10.5335/rfo.v27i1.13318>
6. De Sales Silva C, Sousa GL, Bezerra AA, Campelo da Silva C, Da Luz W. Os impactos das atividades de extensão de enfrentamento da COVID-19 na realidade social e na formação discente. *Rev Bras Ext Univ*. 2023;14(1):67-74.
7. Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2011;16(1):319-25. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000100034>
8. Mangili J, Candido AC, Oliveira R, Ceretta L, Ceretta R, Birolo I, Milak L. A vacinação como tema de educação em saúde: Relato de experiência do projeto PET-Saúde. *Rev Bras Ext Univ*. 2023;14(3):307-12.
9. Emanuel EJ, Persad G, Upshur R, et al. Fair Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of Covid-19. *N Engl J Med*. 2020;382(21):2049-55. <https://doi.org/10.1056/NEJMs2005114>
10. Zadeh AH, Zolbanin HM, Sharda R, Delen D. Social Media for Nowcasting Flu Activity: Spatio-Temporal Big Data Analysis. *Inf Syst Front*. 2019;21(4):743-60. <https://doi.org/10.1007/s10796-018-9893-0>
11. Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael RMR, Fonseca MHSF, Nascimento J. Fake news in the context of the covid-19 pandemic. *Cogitare Enferm*. 2020;25. <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>
12. Rajab MH, Gazal AM, Alkattan K. Challenges to Online Medical Education During the COVID-19 Pandemic. *Cureus*. 2020;12(7). <https://doi.org/10.7759/cureus.8966>

Endereço para correspondência:

Prof. Mabel Miluska Suca Salas
Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora
Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330 - Centro, (Pitágoras), Código Postal. CEP 35010-173,
Governador Valadares, MG, Brasil. Telefone: 55-333301100
E-mail: mabel.salas@ufjf.edu.br

Recebido em: 08/10/2024. Aceito: 20/10/2024.